



07/09/2023 11:01 - Moradora sofre há um ano com desabastecimento e usa piscina para armazenar água em Porto Velho



Uma moradora do bairro Aponiã, em Porto Velho, denunciou que sofre com a falta de água há pelo menos um ano. Para conseguir realizar as atividades básicas domésticas, ela armazena água na piscina que tem em casa.

“Eu tô sem água, o que me salva é minha piscina que eu carrego um pouco da água da cisterna pra lavar aqui. Pra beber a gente compra água de garrafão”, contou Luiza.

A denúncia foi feita durante o quadro Fala Comunidade, exibido no Jornal de Rondônia 1ª Edição. Além de Luiza, outros vários moradores do bairro reclamam da falta de água que gera incômodos e gastos extras.

“Todo mundo tá fazendo poço. Eu não fiz porque é caro e outra: não tem como fazer poço pq tem fossas e aí essa

podridão vai pra água, mesmo que você tratar direito ela vaza”, relata a moradora.

Próximo a casa de Luiza, outro morador precisou comprar uma caixa e uma bomba de água. Ele “apara” a água da chuva e utiliza a bomba para fazer ela subir até a caixa que abastece a casa.

“Tá bem sujo, mas é por causa da chuva que a gente tem que aparar até a água da chuva. Antigamente vinha água todo dia, mudaram a instalação, mudaram tudo não cai água, então eu tenho que improvisar com a água que eu aproveito”, mostrou no quadro.

Segundo ele, além do gasto extra para comprar os itens necessários, o imprevisto também gera mais gastos de energia elétrica.

O que diz a Caerd?

A Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (Caerd), responsável pelo abastecimento de água em Porto Velho, informou que a falta de água no bairro aconteceu devido a furtos de equipamentos, incluindo fios e hidrômetros.

Uma bomba de poço também foi furtada no bairro Pantanal, o que, segundo a Caerd, causou redução na pressão da água.

“Para solucionar o problema, a Caerd está atuando na recuperação do poço no Residencial Buritis, que ajuda na distribuição de água para a comunidade. Neste período, a empresa tem dado apoio às famílias por meio do caminhão-pipa”, informou em nota.

Ainda de acordo com a Companhia, os clientes que precisam de abastecimento por meio de caminhão-pipa podem entrar em contato pelo número 99962-9192, na opção 15.

Fonte: Eduarda Dejan — Rede Amazônica